

Grande número de professores procuraram a APEOESP para denunciar o recebimento em seus celulares de mensagens do candidato do PSDB a deputado federal, Rossieli Soares, ex-secretário da Educação.

Muitos desses professores levantam a hipótese de que tenha sido utilizado o cadastro da SEDUC onde constam os números de chips fornecidos pela Secretaria durante a pandemia, o que configura ilegalidade.

Assim, orientamos os professores que questionam o recebimento dessa mensagem a responderem a mesma com o seguinte requerimento:

Eu, _____ (Nome Completo), _____ (nacionalidade, estado civil e profissão), (inscrito no CPF nº) _____, (portador do RG nº) _____, (residente e domiciliado em) _____, venho por meio do presente comunicado, tendo em vista o envio da mensagem anterior, via SMS, e com fundamento no art. 18, I e II da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados), solicitar (i) a confirmação da existência de tratamento de dados e (ii) o acesso aos meus dados.

Tendo em vista o desconhecimento do prévio fornecimento de consentimento para o tratamento de dados pessoais, tal como disposto pelo art. 7º, I, da LGPD, solicita-se desde já:

1) o fornecimento de todos os meus dados pessoais que estão em poder do remetente da mensagem de texto anterior, enviada em benefício da campanha do candidato a Deputado Federal Rossieli Soares da Silva (ELEIÇÃO 2022 ROSSIELI SOARES DA SILVA DEPUTADO FEDERAL);

2) o fornecimento de todos os usos específicos para os quais estão sendo usadas as informações, bem como os terceiros que eventualmente tenham tido contato com tais dados em eventuais atos de tratamento, conforme o art. 5º, X, da LDPG;

3) o fornecimento de onde e como tais dados, pessoais ou não, foram obtidos.

Revoga-se, desde já, quaisquer eventuais consentimentos prévios ao tratamento dos meus dados pessoais, conforme art. 8º, §5º, e art. 18, IX, da LGPD.